

WAKEFIELD, Norm. **Homens são de Israel, mulheres são de Moabe.** Vida, 2003. 172p. Resumido por JLHack em julho/2003. [Aborda qualidades do caráter desejadas no homem e na mulher, com base em Boaz e Rute].

## **1-2. Problema**

**A)** Muitos livros se concentram na diferença entre homens e mulheres. É perceptível na sociedade e na igreja a tensão entre os sexos que se originou do pecado. Se usarmos o paradigma de que homens e mulheres são diferentes, agiremos assim. Faz muita diferença nos concentrarmos em nossas semelhanças ou desigualdades.

**B)** O segredo para relacionamentos positivos e saudáveis é um caráter piedoso, principalmente entre homem e mulher. É o que vemos entre Boaz e Rute.

**C)** Recebemos dons do Espírito Santo sem distinção de sexo. Devemos dizer: “admiro o que Deus investiu em você e que falta em mim. Isto me estimula a crescer”. Focar as diferenças negativas nos afasta uns dos outros. Deus nos atrai para as diferenças positivas que implantou em nós.

## **3. Graça**

**A)** Graça é o agente aglutinador que permite que uma vida vibrante flua de um indivíduo para outro. “Quando Deus mede uma pessoa, ele põe a fita métrica em torno do coração, e não em torno da cabeça”.

**B)** Temos mais facilidade em dizer aos outros o que podem ou não fazer do que em criar uma relação saudável na qual a verdade possa tomar corpo. Graça e verdade andam juntas (Jo 1.14) mas, no início do relacionamento, a graça precisa preparar o coração para a verdade, de forma que esta cause seu maior impacto.

**C)** É especialmente poderoso ver graça num homem, tal como Boaz. Sua atitude diz “como posso servir você?”. É um agente de transformação de Deus. “Uma palavra bondosa pode aquecer três meses de inverno” (provérbio japonês).

**D)** Nossas necessidades são receptores de amor dados por Deus (e não fraquezas), são canais que Deus usa para expressar seu amor por nós. Rute tinha necessidades; Boaz transcende os preconceitos vigentes e lhe demonstra graça, aceitando-a e lhe dando proteção (física – Rt 2.9; emocional – 2.15; de sua reputação – 3.?).

**E)** Puff gosta do Abel porque ele diz palavras encorajadoras (“Sirva-se”). Somos atraídos por quem fala com graça. Palavras graciosas falam ao coração (2.13; Ef 4.29).

## **4. Submissão**

**A)** Rute demonstra incrível submissão a Noemi (Rt 3.5), mesmo estando esta amargurada.

**B)** Submissão é como uma placa de via preferencial no trânsito – é preciso fazer concessões para não ter problemas. É um equilíbrio entre dar e receber.

**C)** Um espírito submisso suscita submissão nos outros.

**D)** Submissão é serviço (e não escravidão). Não é abrir mão da identidade, mas por as necessidades dos outros antes.

**E)** Submissão permite que outro lidere baseado em seus dons. Depender dos outros não é sinal de fraqueza, mas gera confiança no outro e produz melhores decisões. Submissão é confiar que Deus guiará a pessoa em como agir (às vezes de modo diferente do nosso), liberando a pessoa para responder à direção de Deus e não ao nosso controle.

**F)** Submissão permite que os pontos fortes dos outros se desenvolvam. Ela gera equilíbrio quando cada um se sujeita aos pontos fortes do outro. Ela transmite respeito e apreciação pelo outro.

## **5. Piedade**

**A)** É a imagem do Senhor sendo formada em nós. Manifesta-se (como vemos em Boaz) no comer e beber com pessoas comuns, nas palavras que dizemos (2.12), no honrar os compromissos (3.13,18), em nossas ideias sobre os outros, nas motivações puras do coração (3.14), no uso dos recursos próprios (Tg 1.27).

**B)** Existe uma piedade externa e formal que não tem valor. Mas a verdadeira piedade torna uma pessoa atraente por sua beleza interior. Ela revela o coração gracioso de Deus e seu caráter, levando os outros a desejarem conhecê-lo. Ela gera confiança dos outros em nós.

## **6. Sabedoria**

**A)** Mulheres sábias influenciam seu mundo significativamente. A sabedoria tem lugar central na Palavra (Pv 4.7). Rute fez escolhas com base em sua visão do que poderia ser, não do que é. O sábio pode desprezar o imediato para tomar o caminho que leva ao melhor, confiando ousadamente em Deus.

**B)** O sábio escolhe bem suas companhias (Pv 13.20; 28.7; 29.3). Rute foi sábia em ouvir aqueles que podiam ensiná-la. Buscar o conhecimento dos outros é sinal de percepção e sabedoria.

**C)** A sabedoria produz confiança e segurança nos relacionamentos.

## **7. Mansidão**

**A)** O mundo valoriza o herói forte e dominador, mas o Senhor molda seus heróis para serem gentis. *Praus* (grego) significa manso, gentil; era usada para o garanhão domado – sua energia selvagem foi domada pelo treinamento e, embora retendo todo seu poder, estava dócil e pacífico.

**B)** Todos temos algum tipo de poder, seja pela personalidade, posição, conhecimento, recursos, etc. Podemos usá-lo para dominar ou exercê-lo suavemente para abençoar outros.

**C)** A mansidão é exemplificada em Jesus (Mt 11.28-29), na esposa (1Pe 3.4) e nos líderes (2Tm 2.25).

**D)** O manso não gera medo nos outros, e sim confiança e segurança. As pessoas o buscam para proteção e fortes relacionamentos.

## **8. Perseverança**

**A)** Rute se apega fortemente a Noemi (Rt 1.16-17). Ela não implora nem se lamenta; é específica e decidida. Perseverança é parte do caráter de Deus.

**B)** Diferente da teimosia, que é como uma mula empacada que escoiceia, a perseverança é como um cavalo que se esforça para atingir a linha de chegada. Um coração obstinado destrói os relacionamentos saudáveis ao seu redor, sufocando-os. Moisés persistiu em obedecer ao Senhor, mas o Faraó foi teimoso, egoísta, insensível e insensato.

**C)** A desesperança corta o suprimento de alegria, fazendo o relacionamento definhhar. Ela destrói os relacionamentos porque destrói nossa visão. O desânimo é arma do diabo para nos impedir de realizar os planos de Deus. Nossa persistência pode transformar a vida daqueles que nos rodeiam.

**D)** A determinação enriquece o relacionamento porque traz um senso de propósito. Somos atraídos por aqueles que têm um rumo na vida e não por aqueles que parecem estar tropeçando no escuro (1Co 9.24-26).

## **9. Generosidade**

**A)** Boaz era um abençoador, sempre enriquecendo a vida de outras pessoas. Ofertar é um sinal de saúde mental, pois mostra que o foco de interesse não é o eu.

**B)** Generosidade relacional é abrir minha vida para o outro. É renunciar a privilégios a fim de buscar o melhor para o outro. Boaz chamou Rute para partilhar dos privilégios da sua casa (Rt 2.9).

**C)** Boaz a elogiou (2.11-12; 3.11), gerando esperança, dignidade e segurança.

**D)** A doação relacional expressa o amor do Senhor e é mais poderosa que ofertar riquezas. Ela impacta e transforma o outro.

## **10. Humildade**

**A)** Rute se caracteriza por seu coração de serva. Humildade é o amor que assume a posição de servir ao outro. Deus abomina o orgulho (Pv 3.33-34; 16.5; Sl 138.6; Rm 12.16), mas se alegra com o humilde (Is 66.2).

**B)** A humildade produz vida e cura. Quanto mais Rute servia, mais os outros desejavam servi-la. A humildade gera serviço mútuo.

**C)** A humildade atrai os outros, pois sabem que serão ouvidos, servidos e ajudados.

## **11. Redenção**

Boaz é um resgatador. Ele exibe a redenção como um estilo de vida. Sua paixão é ajudar as pessoas, é fazer diferença na vida delas a longo prazo. Dar nossas vidas pelos outros glorifica a Deus. Muitas gerações foram abençoadas por causa da vida de Boaz. Os atos redentores transformam a vida das pessoas. “Minha riqueza não consiste no quanto eu posso, mas no pouco de que preciso”.